



AI-5
50 ANOS

**AINDA NÃO
TERMINOU
DE ACABAR**

AI-5
50 ANOS

AINDA NÃO
TERMINOU
DE ACABAR

AI-5 50 YEARS
IT STILL ISN'T OVER YET

2019 © Instituto Tomie Ohtake
INSTITUTO TOMIE OHTAKE
Complexo Aché Cultural
Av. Faria Lima 201
Entrada pela R. Coropés 88, Pinheiros, São Paulo
Tel 11 2245 1900
www.institutotomieohtake.org.br
instituto@institutotomieohtake.org.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

AI-5 50 anos: ainda não terminou de acabar = AI-5 50 years: it still isn't over yet/idealização e realização/idealization and realization Instituto Tomie Ohtake; [organizador/organizer Paulo Miyada; tradução/translation Julia Lima]. São Paulo: Instituto Tomie Ohtake, 2019.

ISBN
978-85-53190-13-3

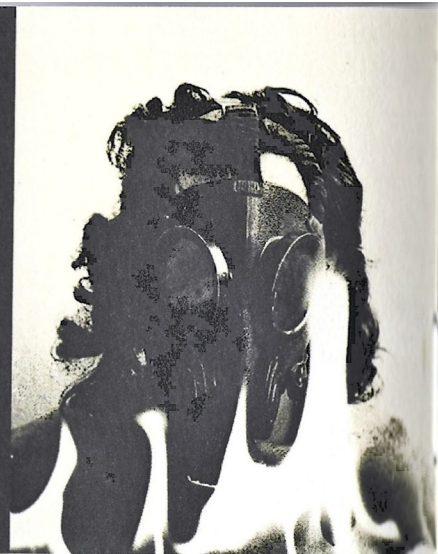
Vários autores. Vários colaboradores. Edição bilingue: português/inglês.

1. Arte e política 2. Arte contemporânea 3. Artes - Exposições - Catálogos
4. Brasil - Política e governo - 1964-1985 5. Ditadura - Brasil 6. Fotografias
I. Instituto Tomie Ohtake. II. Miyada, Paulo. III. Título: AI-5 50 years : it still isn't over yet.

19-27621 CDD-700

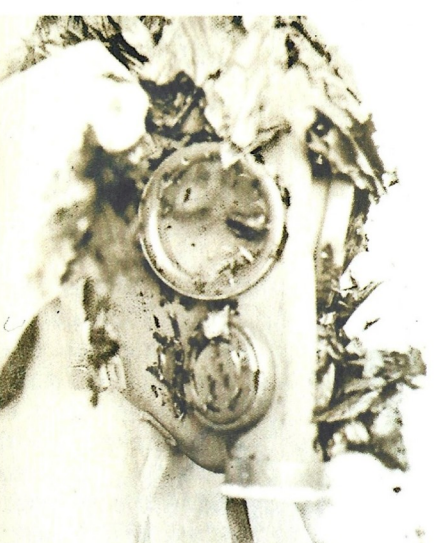
Índices para catálogo sistemático:

1. AI-5 : 50 anos : Catálogos : Exposições 700
Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427



Em 1968, Carlos Pasquetti, então jovem aluno do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) envolvido com o movimento estudantil, passou a frequentar as grandes manifestações que bradavam pelo fim da ditadura militar. Na ocasião da passeata em protesto à morte do secundarista Edson Luís, em março daquele ano, o grupo paramilitar Comando de Caça aos Comunistas (CCC) explodiu duas bombas no centro da capital gaúcha, dispersando uma multidão e iniciando agressões e o tormento policial que levaria à prisão de diversos militantes, entre os quais Pasquetti. O trauma do evento deixou marcas na produção do artista, ainda que de forma sutil, pela exacerbação das linguagens codificadas e pelas referências a esconderijos e espaços de isolamento. As fotografias com máscaras de gás são paradigmáticas nesse sentido: são signos da impossibilidade de expressão plena diante da impotência e claustrofobia sentidas. Realizadas a partir de *performance* de estúdio, combinam a implosão do sujeito (de fora para dentro) com o disfarce cifrado (de dentro para fora), o que se desdobrou em séries que o artista conceberia nos anos seguintes, como *Diálogos silenciosos* (1974), em que encarna personagens de rostos encobertos que se comunicam por códigos gestuais.

Luise Malmaceda



CARLOS PASQUETTI

Trabalho com máscara de gás [Work with gas mask], 1972

Reprodução fotográfica [Photographic reproduction]

18 x 13,5 cm e [ano] 24 x 18 cm cada [each]

Coleção do artista [Collection of the artist]

Cartazes de rua [Street posters], 1970

Cartazes [Posters] 47,5 x 32,5 cm

Registro da ação realizada em Porto Alegre

[Documentation of the action realized in Porto Alegre], 1971

Reprodução fotográfica [Photographic reproduction] 18 x 13,5 cm

Coleção do artista [Collection of the artist]



GRANDIOSO BAILE

ESPAÇO DE DANÇA 40x40 METROS.
DESLOCAMENTO DOS PARES EM QUADRADOS
MENORES DE 2x2 METROS AO SOM DE MÚSICA
LIGEIRA. TRAJE OBRIGATÓRIO. DOIS NÚMEROS
MAIORES QUE O NORMAL

Salão do Clube Recreativo - Rua
Mampituba, 1132 - Dia 30 às 23,30 hs

TIPOGRAFIA NACIONAL
Praça Marechal Deodoro, 47 - Tel.: 30.000

Grande Festa Junina

Círculo de fogo com 3 m de raio
sobre base quadrangular de 8 m
de lado formando grande fogueira

Dia 23 de junho às 19,30 hs
Parada 47 Beco dos Cunha Km 5
Viçosa

TIPOGRAFIA NACIONAL
Praça Marechal Deodoro, 47 - Tel.: 30.000

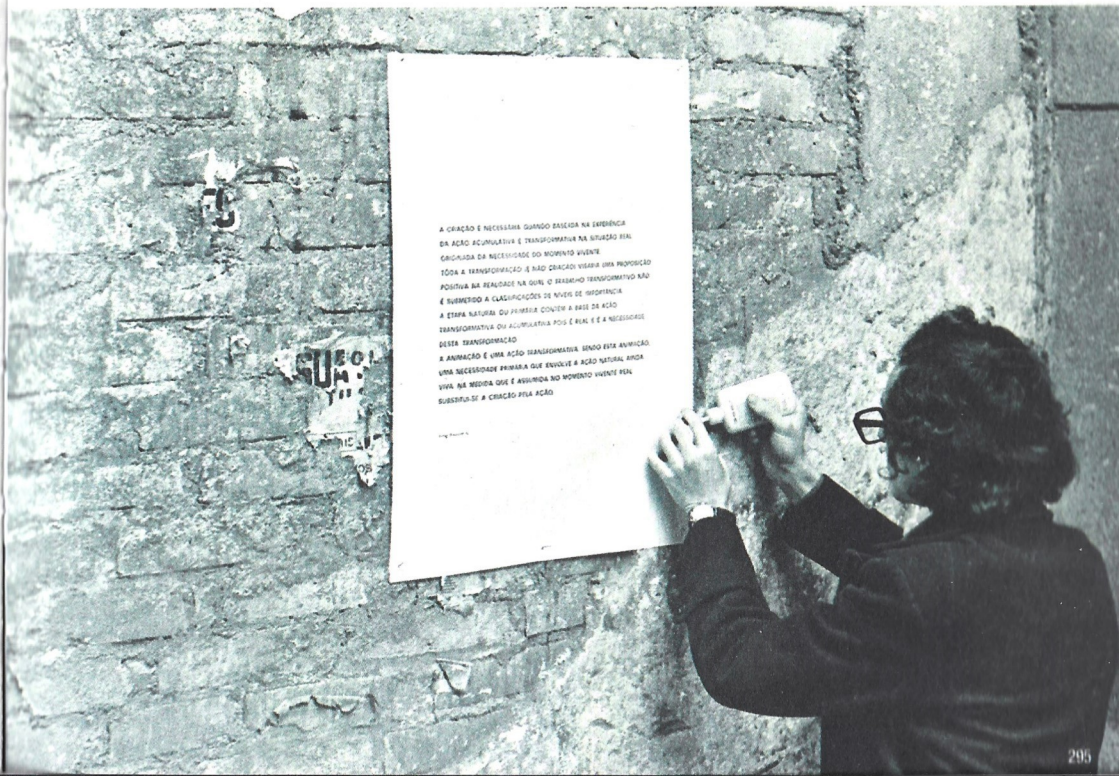
Romaria para Dezembro

- 1.ª Fila - Estandarte com 8 m x 4 m : grande pássaro bordado a ouro
- 2.ª Fila - Cinco asas luminosas
- 3.ª Fila - Grande sorriso em forma tridimensional
- 4.ª Fila - Espaço 8 m x 4 m com cinzentos sinais dos tempos
- 5.ª Fila - Pequena alegoria violeta com 5 m de pano
- 6.ª Fila - Lamentações em forma de muro
- 7.ª Fila - Duzentos e trinta tambores. Quarenta e cinco Trombones. Vinte e cinco clarinetas. Oito sinos. Dez guitarras elétricas.
- 8.ª Fila - Plano vertical retangular 15 m x 4 m prateado com 100 metros de fitas coloridas
- 9.ª Fila - Trinta e cinco espécies de flores naturais
- 10.ª Fila - Multidão em coro
- 11.ª Fila - Espaço em branco
- 12.ª Fila - Espaço branco sobre branco

TIPOGRAFIA NACIONAL
Praça Marechal Deodoro, 47 - Tel.: 30.000

Os três cartazes apresentados sublinham um conjunto de estratégias empregadas por Carlos Pasquetti nos anos 1970, e ainda hoje marcantes em sua produção: a proposição de situações-imagens que provocam a frustração de expectativas (em particular no âmbito da comunicação) e o uso da ironia. Ideias fantásticas com ares de guerrilha ou protesto aparecem nesses trabalhos que, espalhados pela cidade, convidam a situações absurdas. Em *Romaria para Dezembro*, a procissão descrita suscita imagens mágicas subversivas e paródicas aos aparatos religiosos tradicionais, substituídos por guitarras elétricas, asas luminosas e lamentações em forma de muro. *Grande Festa Junina* e *Grandioso Baile*, por sua vez, apresentam imagens mentais abstratas que, acompanhadas de endereço e horário de realização, deixam em aberto a factibilidade e verossimilhança do que anunciam. Esse jogo com a verdade pode ser lido como resposta do artista à desarticulação do convívio coletivo decorrente da repressão às passeatas e aos movimentos estudantis e operários. No gesto da ação clandestina, Pasquetti constrói locais lúdicos para encontros fictícios.

Luise Malmaceda



A CRIAÇÃO É NECESSÁRIA QUANDO BASEADA NA EXPERIÊNCIA
DA AÇÃO ACUMULATIVA E TRANSFORMATIVA NA SITUAÇÃO REAL.
CATEGORIA DA NECESSIDADE DO MOMENTO VIVENTE
TODA A TRANSFORMAÇÃO É SEMPRE CONJUNTA A UMA PROPOSIÇÃO
POSITIVA ANTE REALIDADE NA QUAL O SEU SENTIDO TRANSFORMATIVO NÃO
É SUBSTITUÍVEL A CLASSIFICAÇÃO DE NÍVEL DE IMPORTÂNCIA
A ESTA NATURAL OU FICTICIA. CONTÉM A BASE DA AÇÃO
TRANSFORMATIVA OU ACUMULATIVA PÓS E REAL E A NECESSIDADE
DESTE TRANSFORMAÇÃO
A ANIMAÇÃO É UMA AÇÃO TRANSFORMATIVA. SENDO ESTA ANIMAÇÃO
UMA NECESSIDADE PRIMÁRIA QUE ENVOLVE A AÇÃO NATURAL ANTES
VIVA NA MEDIDA QUE E ANUNCIA NO MOMENTO VIVENTE REAL
SUBSTRATO À CRIAÇÃO PÓS AÇÃO